
Plano de evacuação

Conceito

O Plano de evacuação visa estabelecer os comportamentos de atuação e de conduta a observar por todos os ocupantes da **Escola Secundária Júlio Dantas**, durante uma evacuação em caso de emergência.

Os principais objetivos do Plano de Evacuação são os seguintes:

1. Garantir a eficaz evacuação da Escola, se necessário.
2. Limitar ou condicionar as consequências do sinistro em caso de evacuação, ou evitar que, deste ato, resultem eventuais acidentes.
3. Sensibilizar todos os ocupantes para a importância de uma evacuação ordenada e organizada.
4. Adquirir hábitos e procedimentos (Programa de Evacuação) que promovam o sucesso de uma evacuação em caso de sinistro ou acidente.
5. Co-responsabilizar-se toda a população escolar, no cumprimento das normas de evacuação ordenada.
6. Preparar e organizar os meios humanos e bens materiais existentes, para garantir a salvaguarda de pessoas, em caso de ocorrência de uma situação perigosa
7. Testar a eficácia em coordenar operações de evacuação com os agentes externos, nomeadamente: bombeiros, A.N.P.C., GNR, INEM, etc.

Em suma, a evacuação visa colocar as pessoas em segurança tão rapidamente quanto possível, e sempre que possível, antes da ameaça do sinistro. A evacuação poderá ser feita parcial ou totalmente, de acordo com as características do acontecimento. A implementação de uma situação de evacuação é sempre consequência de um sinal de alerta, pelo que, este deve ser identificado por todos os membros da comunidade escolar.

É frequente distinguirem-se as situações de alerta geral e parcial, pelo que na Escola o alerta será dado do seguinte modo:

- **ALERTA GERAL: 1 toque curto, mais 1 toque permanente.**
- **ALERTA RESTRITO OU PARCIAL: Aviso verbal dado pelos professores e/ou funcionários do respetivo bloco.**

Normas gerais de evacuação

A evacuação de todas as pessoas em risco é o objetivo primordial e têm preferência sobre todos os outros procedimentos em situação de emergência. Assim, de forma a assegurar o êxito da evacuação é fundamental o respeito das seguintes regras:

- Todas as pessoas em causa sejam conduzidas para as saídas, através dos caminhos de evacuação, tendo em conta as seguintes prioridades:
 - Atenção especial aos feridos e/ou incapacitados;
 - Evitar aglomerações, impondo ordem, calma e rapidez;
 - As pessoas em pânico são posicionadas às saídas, não obstruindo as vias de circulação.
- Nesta perspetiva é fundamental assegurar que:
 - Não é permitido a recolha de objetos pessoais que possam atrasar ou dificultar a deslocação das pessoas comprometendo a evacuação,
 - A evacuação deve processar-se em ordem e sem atropelos devendo as pessoas encaminhar-se para o exterior do estabelecimento utilizando o trajeto mais adequado a cada situação,
 - Não é permitido o regresso às áreas de evacuação (a decorrer ou já evacuadas).

| Instruções Gerais de Segurança | |
|--|---|
| NORMAS ESPECÍFICAS DE EVACUAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES | |
| INTERVENIENTES | PROCEDIMENTOS |
| Alunos dentro da sala de aula | <p>Todos os alunos devem conhecer com antecedência o percurso previsto no Plano de Evacuação;</p> <p>Por ordem do professor, o Delegado e Subdelegado da turma abrem a porta da sala e lideram a fila indiana de saída da sala, até ao Ponto de Encontro.</p> <p>Os alunos, sem arrumarem o seu material, seguem o Delegado saindo da sala em fila indiana, de modo disciplinado e sem correr.</p> <p>Devem de sair em primeiro, os alunos da fila mais próxima da porta, e por ordem até à fila junto da janela.</p> |
| AUXÍLIO A UTENTES COM CAPACIDADES LIMITADAS OU EM DIFICULDADE | <p>Todos os utentes com limitações físicas, ou com dificuldade de mobilidade têm prioridade na ajuda necessária para facilitar a sua mobilidade/ evacuação. Qualquer utente deve promover esta ajuda.</p> <p>No entanto, compete particularmente aos funcionários e professores estarem atentos a situações desta natureza. A ajuda termina apenas quando estejam salvaguardadas e garantidas as condições de segurança. Em situações de sinistro, estes utentes devem estar sempre na companhia de terceiros. Recorde-se que, todos os alunos que permanentemente sejam utilizadores de cadeiras de roda, ou disponham de limitações físicas graves de qualquer natureza, são obrigatoriamente incorporados em turmas cujas salas de aula decorram ao nível do piso térreo, e preferencialmente próximo da(s) saída(s) de evacuação principal.</p> |

Delegado/ Subdelegado de turma — em caso de alerta, compete ao Delegado/ Subdelegado de turma cooperar com o docente da turma, assumindo a função de Chefe de Fila em caso de evacuação, no sentido de facilitar a eficácia das operações em curso.

| IGS 4 – Instruções Gerais de Segurança Sismo |
|--|
| <p>Caso ocorra um abalo sísmico, deverão ser adotadas as seguintes medidas:</p> <p style="text-align: center;">Alunos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quando estiver em qualquer espaço coberto da Escola Secundária Júlio Dantas, nunca correr para a saída; 2. Manter-se afastado das janelas, lâmpadas, móveis ou objetos grandes e pesados; 3. Proteger-se debaixo das portas interiores, nos cantos do local onde se encontrem na Escola Secundária Júlio Dantas ou debaixo das mesas de madeira; 4. Após o 1.º abalo acontecem outros de menor intensidade (réplicas), por isso só se deve abandonar a sala ou o local quando se ouvir o sinal de alarme ou se forem dadas instruções nesse sentido por professores ou funcionários; 5. Quando for dado o sinal para abandonar o local, devem ser seguidas à risca todas as regras de evacuação, tal como em caso de incêndio, atrás referidas; 6. Depois de se sair da Escola Secundária Júlio Dantas, em direção ao ponto de encontro, |

devem manter-se afastados do edifício, dos muros e das colunas que poderão desabar;
7. Se se encontrarem no exterior da **Escola Secundária Júlio Dantas**, na altura do abalo, devem encaminhar-se logo para o ponto de encontro, sempre afastados das construções que podem desabar.

IGS 10 – Instruções Gerais de Segurança Evacuação

Solicita-se, assim, a atenção dos alunos para os **PROCEDIMENTOS A ADOPTAR EM CASO DE EMERGÊNCIA**, que a seguir se transcrevem.

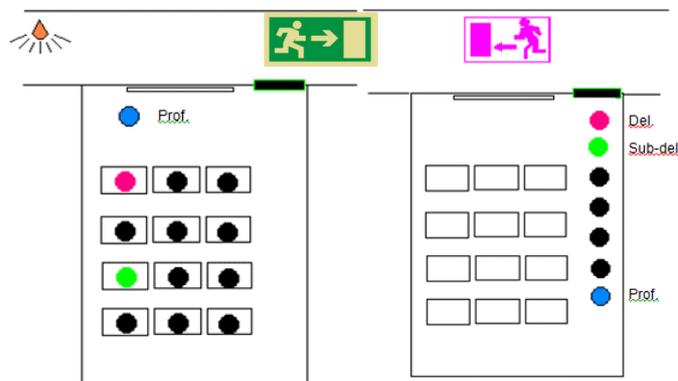
OS ALUNOS DEVEM:

- Não entrar em pânico;
- Quando estiverem em qualquer espaço coberto da escola, nunca correr para a saída;
- Ajudar sempre os colegas mais assustados, evitando que eles entrem em pânico;
- Manter-se afastados das janelas, lâmpadas, móveis ou objetos grandes ou pesados;
- Em caso de sismo, proteger-se debaixo das ombreiras das portas interiores, nos cantos da sala ou do edifício e/ou debaixo das mesas da sala de aula;
- Em caso de sismo, fazer a contagem da duração do Sismo em voz alta;
- Abandonar a sala de aula ou o local só quando forem dadas instruções nesse sentido por professores ou funcionários, em princípio, só depois de ouvido o sinal de alarme.

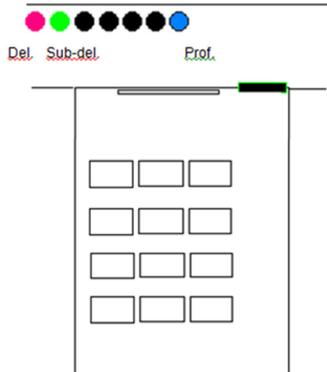
Sinal de ALARME (três toques de campainha longos)

OS ALUNOS DEVEM:

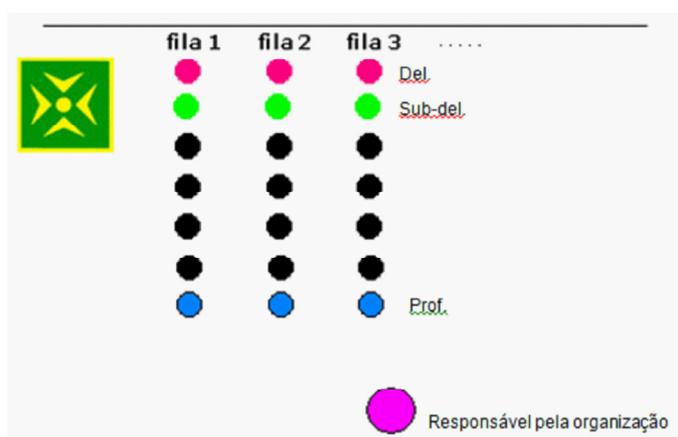
- Quando soar o sinal de alarme, três toques de campainha longos, devem preparar-se para abandonar o local de forma rápida e ordeira, seguindo o trajeto indicado na planta de emergência e nos caminhos de evacuação, pela sinalética existente nas paredes;



- Não se devem preocupar com o material escolar;
- Na sala de aula, seguir as instruções do professor e abandonar o local dirigindo-se para o local de concentração, “Ponto de Encontro”, em fila indiana, que será encabeçada pelo Delegado/ Subdelegado de turma e encerrada pelo professor;
- O percurso de evacuação deverá ser realizado sem corridas mas em passo apressado e encostados à parede, pela direita, mesmo quando descem as escadas, pois as equipas de primeiros socorros vêm em sentido contrário;
- Nunca voltar atrás, nem parar, nem gritar pelos colegas ao longo do percurso de evacuação;



- Ajudar sempre os colegas mais assustados, evitando que eles entrem em pânico;
- No local de concentração, “Ponto de Encontro”, em fila indiana, aguardar as ordens/orientações das entidades competentes, relativamente ao regresso ou não ao edifício. O Ponto de Encontro localiza-se no fim do percurso de evacuação, imediatamente antes da Saída para o Exterior (Portões).
- Chegadas ao local de concentração o grupo deve informar o professor se há colegas em falta;
- No local de concentração, “Ponto de Encontro”, existem marcações para formar os alinhamentos, que serão ocupados conforme a ordem de chegada ao mesmo;
- No local de concentração, “Ponto de Encontro”, não abandonar a sua posição na fila indiana, até que sejam dadas ordens nesse sentido.



SE SE ENCONTRAREM SOZINHOS DEVEM:

- Abandonar o local, mantendo-se o mais possível junto ao chão, caso haja fumo. O fumo é mais leve que o ar por isso respiram melhor se se agacharem;
- Se possível colocar um lenço ou pano sobre a boca, de preferência húmido;
- Caminhar sempre junto a uma parede para não perderem o sentido de orientação;
- Não esquecer que nas paredes pode existir passagem de energia eléctrica, por isso, quando lhes tocar, deve usar sempre as costas da mão para minimizar os danos em caso de choque eléctrico;
- Se tocar numa porta e estiver quente, não abrir. Deve procurar outra saída alternativa;
- Se ocorrer uma explosão, deve procurar sair, sem correr, pelo lado contrário àquele donde proveio o ruído. Podem ocorrer, a curto prazo, outras explosões;
- Nunca voltar para trás;
- Assim que encontrar a saída, apresentar-se a um professor e reunir-se com a turma no local de concentração, “Ponto de Encontro”.

Ponto de Reunião

A localização dos Pontos de Reunião encontra-se representada na Figura 1, sendo que, na Escola existe um, a saber:

- Campo de atividades desportivas no exterior.

Localização do Ponto de Reunião:



Figura 1 – Localização dos Pontos de Reunião

LEGENDA:

| | | | |
|---|-----------------------------------|---|-------------------|
|  | Entradas para viaturas de socorro |  | Ponto de encontro |
|---|-----------------------------------|---|-------------------|